

010

DA RODA DOS EXPOSTOS ÀS RODAS EDUCATIVAS. *Cristiane de C. Ramos, Sandra M. Corazza.* (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, UFRGS).

A partir dos séculos XVII e XVIII, algumas instituições caritativas, passaram a ser conhecidas por "Casa dos Expostos", cujos propósitos eram de recolher e cuidar das crianças abandonadas para que não ficassem desprotegidas ou morressem. O nome simples e abreviado de "Roda", o qual foram designadas, devia-se à adoção do dispositivo onde eram depositadas as crianças. Através da pesquisa desse fato, foi realizado um estudo sobre o significado dessa "Roda" como sendo o primeiro mecanismo conhecido destinado a racionalizar a recepção das expostas, ordenar e centralizar a antiga prática de exposição indiscriminada. Com o objetivo de a identificar como um importante mecanismo de poder-saber do dispositivo de infantilidade. Foram realizadas, neste trabalho, consultas bibliográficas com base nos autores que descreveram esse episódio, além de pesquisas no Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOP) na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Com a análise desses dados, foi possível concluir que a Roda foi o engenho, a máquina, a figura da tecnologia política disciplinadora do infantil que se difundirá no corpo social, tornar-se-á uma função generalizada: a educação escolar fará suas vezes, fará a parte que lhe cabe, recebendo, acolhendo crianças; não somente "as expostas", no sentido antigo, mas também as outras: "as expostas" à cultura, à racionalização, moralização, à educação, à escolarização. (PROPESQ).